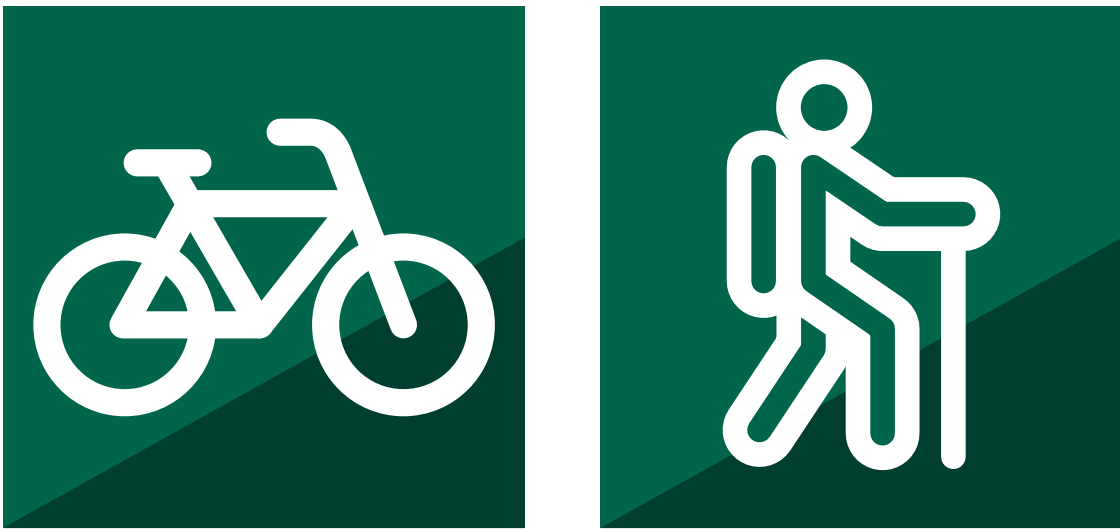
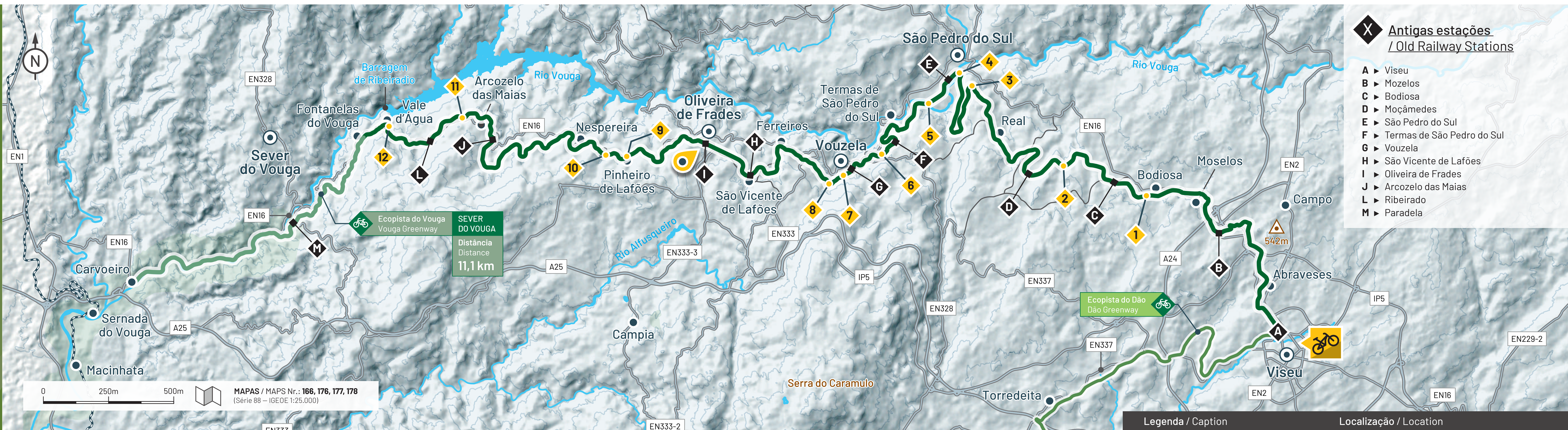




Ecopista do Vouga

Vouga Greenway

Oliveira de Frades



Entre o Vouga e o Caramulo

As terras de Oliveira de Frades, outrora parte das *Terras de Lafões*, encontram-se enclausuradas entre as serras do Maciço da Gralheira e a Serra do Caramulo, com o vale do Vouga a cortar de azul este coração montanhoso do centro de Portugal. Os vestígios da ocupação humana são aqui muito antigos e singulares. O Dólmen de Antelas é um caso flagrante, pelas pinturas que revestem os esteios da câmara sepulcral, a vermelho e negro, que o tornam num dos mais enigmáticos e importantes monumentos megalíticos do País. A Pedra das Ferraduras Pintadas, cronologicamente mais recente, é outro símbolo da atividade “artística” rupestre dos antigos habitantes deste território. Os Romanos também aqui deixaram a sua marca, com uma via da qual restaram troços e marcos miliares.

O primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, concedeu Carta de Couto a Vila de Ulveira (Oliveira de Frades) em 1169, aquando da sua passagem pelo Balneário de Lafões (antiga vila do Banho), onde se recuperou de uma fratura numa perna. Doou as terras aos frades do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, com os quais mantinha estreitas relações, tendo somente em 1837, por Decreto de D. Maria II, sido criado o atual concelho de Oliveira de Frades. Na localidade de Reigoso, a sudoeste da vila, foi fundada em 1195 uma das mais importantes albergarias medievais de Portugal.

Between Vouga River and Caramulo

The lands of Oliveira de Frades, once part of Lands of Lafões, are ensconced within the mountain ranges of Gralheira Massif and Caramulo Mountain Range, with Vouga River valley cutting with a blue colour this mountainous heart from Centre of Portugal. The evidences of human occupation are here very old and particular. Antelas Dolmen is a notorious case, considering the red and black paintings covering the slabs of the burial chamber, rendering it into one of the most puzzling and important megalithic monuments in the Country. The “Pedra das Ferraduras Pintadas” (Stone of the Painted Horseshoes), chronologically more recent, represents another symbol of the “artistic” rock-art activity of the old inhabitants of this territory. The Romans have also left here their mark, with a road from which remain sections and milestones.

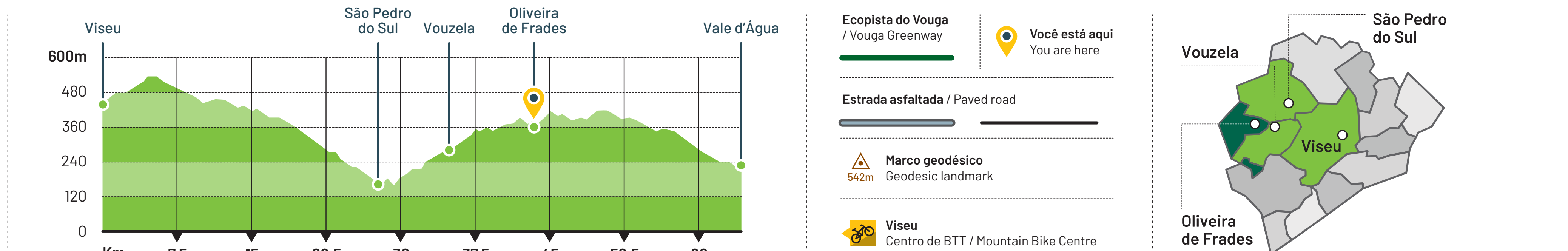
The first Portuguese king, Afonso Henriques, granted a Donation Letter to Vila de Ulveira (Oliveira de Frades) in 1169, on occasion of his passing by Lafões Baths (old Banho village), where he recovered from a leg fracture. He donated the lands to the friars of Santa Cruz Monastery in Coimbra with whom he kept a close relationship; only in 1837 and by Decree of Queen Maria II was created the present municipality of Oliveira de Frades. At the village of Reigoso, southwest of the town, was founded in 1195 one of the most important medieval hospitals in Portugal.

Pontos de interesse / Points of interest

- 1 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood — 2 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood
- 3 ► Miradouro - São Pedro do Sul e vale do Vouga / Viewpoint - São Pedro do Sul and Vouga River valley
- 4 ► Ponte Ferroviária de São Pedro do Sul / São Pedro do Sul Railway Bridge — 5 ► Ponte do Pego - Marmitas de Gigante no Vouga
- 5 ► Pego Bridge - Giant's Kettles in the Vouga River — 6 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood — 7 ► Ponte Ferroviária de Vouzela
- 7 ► Vouzela Railway Bridge — 8 ► Ponte Ferroviária das Juntas e Bosque de Carvalhos / Juntas Railway Bridge and Oak Wood
- 9 ► Ponte Ferroviária da Soalheira / Soalheira Railway Bridge — 10 ► Ponte Ferroviária dos Melos - Miradouro - Maciço da Gralheira
- 10 ► Melos Railway Bridge - Viewpoint - Gralheira Massif — 11 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood
- 12 ► Miradouro - Albufeira da Barragem de Ribeirão / Viewpoint - Reservoir of Ribeirão Dam

Antigas estações / Old Railway Stations

- A ► Viseu
- B ► Mozelos
- C ► Bodiosa
- D ► Moçamedes
- E ► São Pedro do Sul
- F ► Termas de São Pedro do Sul
- G ► Vouzela
- H ► São Vicente de Lafões
- I ► Oliveira de Frades
- J ► Arcozelo das Maílas
- L ► Ribeirão
- M ► Paradela



Descrição do percurso

O panorama paisagístico que se observa ao **atravessar Oliveira de Frades** é verdadeiramente avassalador, com as serranias do Maciço da Gralheira [1] a construírem uma autêntica muralha de pedra e floresta que parece tornar este território impenetrável. Daqui a **Ecopista continua para oeste**, por troços de floresta autóctone, interrompidos pelas várias povoações atravessadas pela antiga Linha do Vouga e seus campos de cultivo. As primeiras perspetivas para a albufeira da Barragem de Ribeirão anunciam a reta final do trajeto, com o espelho de água cristalino do Vouga a convidar um mergulho.

Rumo a Viseu, depois de atravessar São Vicente de Lafões, há que percorrer a zona oeste de Vouzela, com a sua floresta autóctone rica em carvalhos e castanheiros, e atravessar o vale do rio Zela pela antiga ponte ferroviária, guardada por uma antiga locomotiva Henschel & Sohn, com nº de série 202, de tração a vapor. Adiante, o Monte da Srª do Castelo anuncia a entrada nos territórios de São Pedro do Sul, passando pouco depois ao lado das suas famosas Termas. A Ecopista aproxima-se do Vouga, atravessando o seu leito na Ponte do Pego e, adiante, novamente, na ponte junto à antiga Estação Ferroviária de São Pedro do Sul, em recanto de enorme beleza paisagística e natural. Segue-se uma longa subida até à malha urbana de Viseu, atravessando manchas florestais ricas em carvalhais, pinhais e eucaliptais, até chegar à Igreja Matriz de Bodiosa. A partir daqui, recomenda-se máxima atenção ao trânsito automóvel da capital distrital.

Description of the route

The scenic landscape we have when **traversing Oliveira de Frades** is truly overwhelming, with the mountain hills of Gralheira Massif [1] building a true stone and forest wall which seems to render this an insurmountable territory. From here **the Greenway heads west**, through sections of native forest, interrupted by the several villages crossed by the old Vouga Railway Line and their farming lands. The first overviews towards the reservoir of Ribeirão Dam announce the Greenway's final stretch, with the crystal-clear mirror of Vouga River inviting to a good dive.

Heading towards Viseu and after traversing São Vicente de Lafões, there follows Vouzela west zone, with its native forest, rich in oaks and chestnut trees and the crossing of Zela River valley over the old railway bridge, guarded by an old steam powered Henschel & Sohn locomotive, with serial number 202. Ahead, Nª Srª do Castelo Mount heralds the entrance into São Pedro do Sul territories, passing, shortly after, by their famous Thermal Baths. The Greenway approaches Vouga River, crossing its riverbed at Pego Bridge and, ahead, once again, at the bridge near the old São Pedro do Sul Railway Station, in a nook of great scenic and natural beauty. There follows a long ascent till Viseu's urban mesh, crossing forest areas rich in woods of oaks, pine and eucalyptus, till arriving at Bodiosa Main Church. From here maximum attention is advised regarding car traffic of the district's capital.

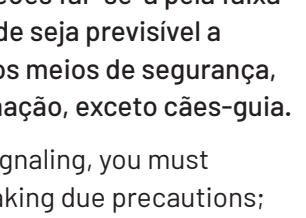
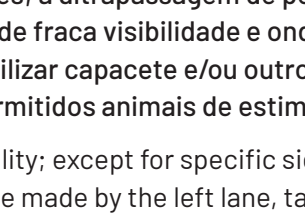
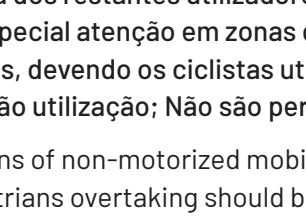
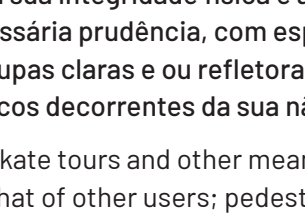
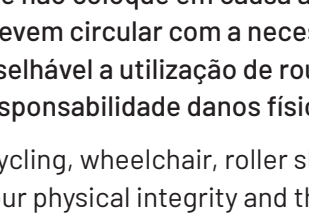
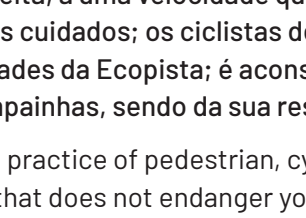
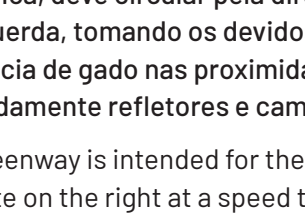
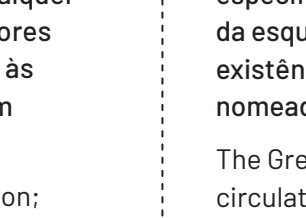
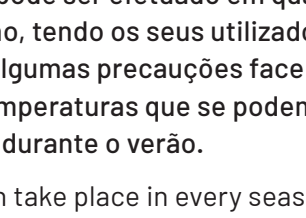
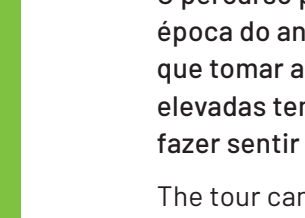
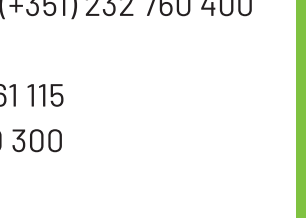
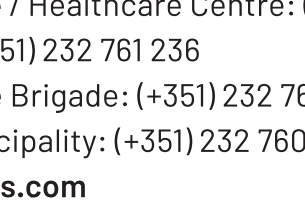
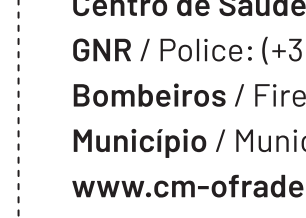
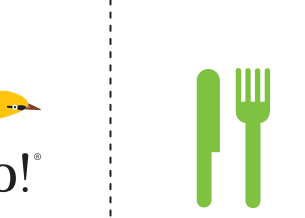
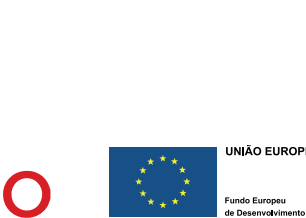


Oliveira de Frades, o Vale do Vouga e o Maciço da Gralheira / Oliveira de Frades, Vouga River Valley and the Gralheira Massif

PROMOTOR



PARCERIA



Contactos úteis / Useful contacts

Oliveira de Frades
Centro de Saúde / Healthcare Centre: (+351) 232 760 400
GNR / Police: (+351) 232 761 236
Bombeiros / Fire Brigade: (+351) 232 761 115
Município / Municipality: (+351) 232 760 300
www.cm-ofrades.com
Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
www.cimvdl.pt

SOS:

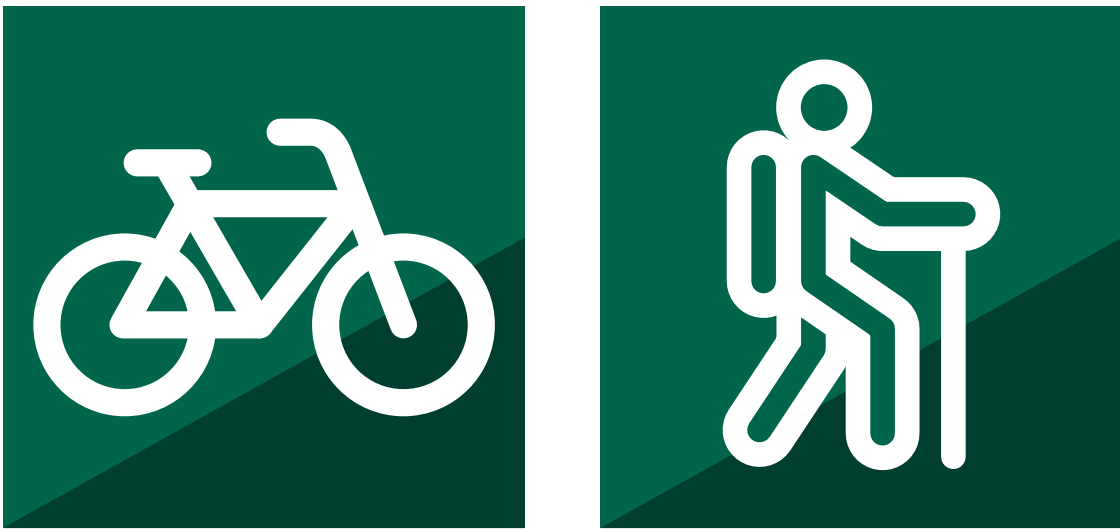


Época aconselhada / Recommended season

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções face às elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão.
The tour can take place in every season; however, participants are advised to take some precautions regarding high temperatures which may occur in summer.

Código de conduta / Code of conduct

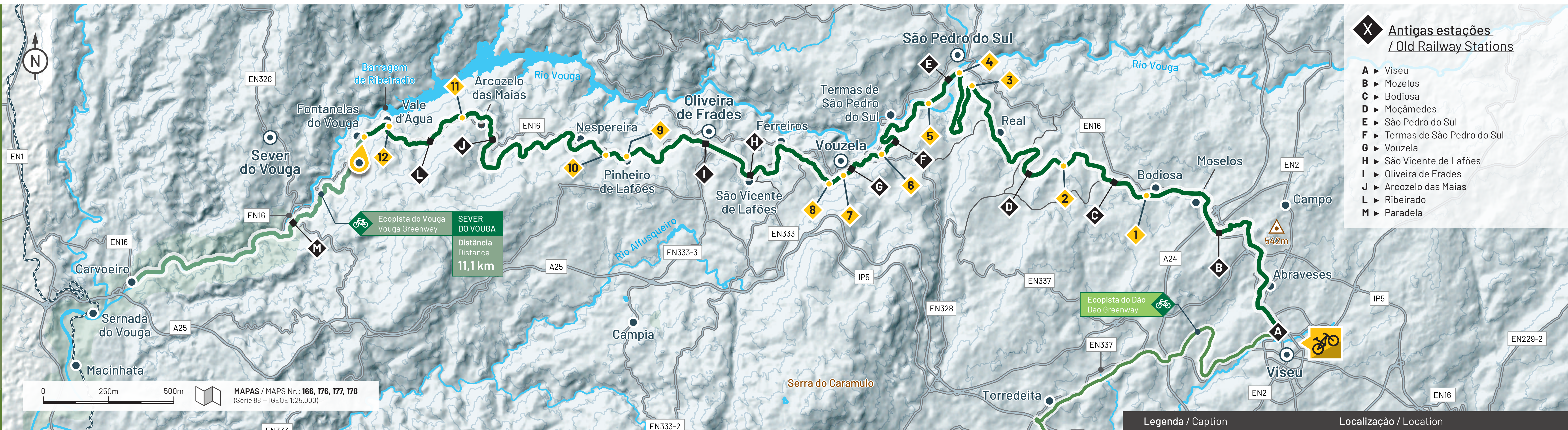
A Ecopista destina-se à prática de passeios pedonais, cicloturísticos, em cadeira de rodas, em patins, e outros meios de mobilidade não motorizados; salvo se existir sinalização específica, deve circular pela direita, a uma velocidade que não coloque em causa a sua integridade física e a dos restantes utilizadores; a ultrapassagem de peões far-se-á pela faixa da esquerda, tomando os devidos cuidados; os ciclistas devem circular com a necessária prudência, com especial atenção em zonas de fraca visibilidade e onde seja previsível a existência de gado nas proximidades da Ecopista; é aconselhável a utilização de roupas claras e ou refletoras, devendo os ciclistas utilizar capacete e/ou outros meios de segurança, nomeadamente refletores e campainhas, sendo da sua responsabilidade danos físicos decorrentes da sua não utilização; Não são permitidos animais de estimação, exceto cães-guia.
The Greenway is intended for the practice of pedestrian, cycling, wheelchair, roller skate tours and other means of non-motorized mobility; except for specific signaling, you must circulate on the right at a speed that does not endanger your physical integrity and that of other users; pedestrians overtaking should be made by the left lane, taking due precautions; cyclists should circulate with the necessary caution, with particular attention in areas of poor visibility and where the existence of cattle in the vicinity of the Greenway is foreseeable; it is recommended to wear light clothing and/or reflective clothing, and cyclists should wear helmets and/or other safety means, including reflectors and bells, being any physical damage resulting from their non-use their responsibility; pets are not allowed except guide dogs.



Ecopista do Vouga

Vouga Greenway

Vale d'Água / Oliveira de Frades



Da Linha do Vouga à Ecopista

A construção da Linha do Vouga, inaugurada na sua extensão total a 17 de março de 1914, depois da abertura dos troços entre Ribeiradio – Vouzela e Vouzela – Bodiosa, foi uma obra de ambição equiparável à dificuldade do empreendimento. Com a construção das Linhas da Beira Alta e do Dão, a Linha do Vouga servia para fazer a ponte de passageiros e mercadorias entre Viseu e o Porto, por meio de um traçado que conectava com a Linha do Norte em Espinho. Para a complementar, avançou-se simultaneamente com a construção do Ramal de Aveiro, que ligava a cidade costeira a Sernada do Vouga, criando assim uma extensão total de 175 km de via férrea.

Os trabalhos começaram em dezembro de 1907, ainda com D. Carlos sentado no trono. O troço entre Oliveira de Azeméis e Espinho foi o primeiro a ser inaugurado, em outubro de 1908, com a presença do último rei de Portugal, Manuel II. Daqui, prolongaram-se os trabalhos até Sernada do Vouga, extensão inaugurada em 1911, já pela 1ª República, e em 1913 inauguraram-se os troços entre Sernada do Vouga – Vouzela e Bodiosa – Viseu. Em março do ano seguinte a também designada *Linha do Vale das Voltas*, pela sinuosidade do percurso, repleto de curvas e contracurvas e grandes desníveis de altitude, estava completamente operacional. Funcionou até 1 de janeiro de 1990, data em que o troço entre Sernada do Vouga e Viseu foi desativado.

From Vouga Railway Line to the Greenway

The construction of Vouga Railway Line, inaugurated in its total extension on March 17, 1914, after the opening of the sections between Ribeiradio – Vouzela and Vouzela – Bodiosa, was a work of ambition comparable to its own difficulty. With the construction of the Beira Alta and Dão Railway Lines, Vouga Railway Line would serve as a bridge for passengers and freight between Viseu and Porto, by means of a track design connecting it with Norte Railway Line at Espinho. In order to complement it, the construction of Aveiro Branch advanced simultaneously, connecting the coastal city to Sernada do Vouga, thus creating a total railroad extension of 175 km.

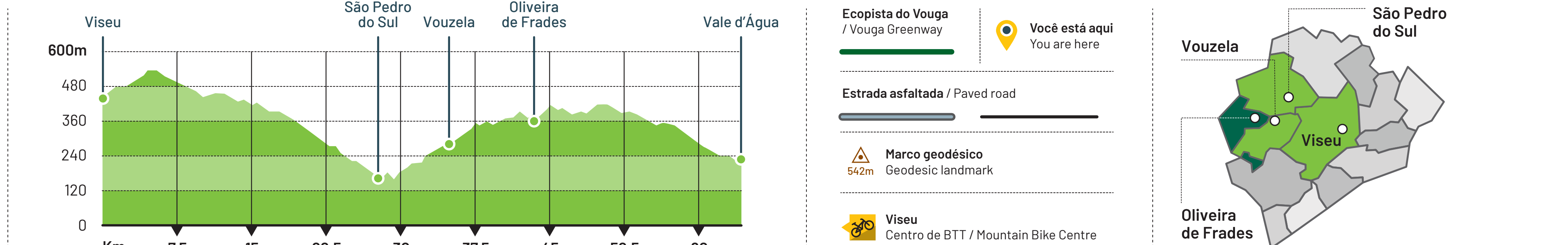
The works began in December 1907, still with King Carlos on the throne. The section between Oliveira de Azeméis and Espinho was the first to be inaugurated, on October 1908 with the presence of the last King of Portugal Manuel II. From here the works advanced towards Sernada do Vouga, being this extension opened up in 1911, already by the 1st Republic and, in 1913, were inaugurated the sections between Sernada do Vouga – Vouzela and Bodiosa – Viseu. In March of the following year, the also named Line of the Twist's Valley – *Linha do Vale das Voltas* – given the sinuosity of the route, full of twists and turns and high-altitude gradient – was fully operational. It ran until January 1, 1990, when the section between Sernada do Vouga and Viseu was closed.

Pontos de interesse / Points of interest

- 1 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood
- 2 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood
- 3 ► Miradouro – São Pedro do Sul e vale do Vouga / Viewpoint – São Pedro do Sul and Vouga River valley
- 4 ► Ponte Ferroviária de São Pedro do Sul / São Pedro do Sul Railway Bridge
- 5 ► Ponte do Pego – Marmitas de Gigante no Vouga
- 6 ► Pego Bridge – Giant's Kettles in the Vouga River
- 7 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood
- 8 ► Vouzela Railway Bridge
- 9 ► Ponte Ferroviária das Juntas e Bosque de Carvalhos / Juntas Railway Bridge and Oak Wood
- 10 ► Ponte Ferroviária da Soalheira / Soalheira Railway Bridge
- 11 ► Ponte Ferroviária dos Melos – Miradouro – Maciço da Gralheira
- 12 ► Melos Railway Bridge – Viewpoint – Gralheira Massif
- 13 ► Bosque de Carvalhos / Oak Wood
- 14 ► Miradouro – Albufeira da Barragem de Ribeiradio / Viewpoint – Reservoir of Ribeiradio Dam

Antigas estações / Old Railway Stations

- A ► Viseu
- B ► Mozelos
- C ► Bodiosa
- D ► Moçamedes
- E ► São Pedro do Sul
- F ► Termas de São Pedro do Sul
- G ► Vouzela
- H ► São Vicente de Lafões
- I ► Oliveira de Frades
- J ► Arcozelo das Maílas
- L ► Ribeiradio
- M ► Paradela



Descrição do percurso

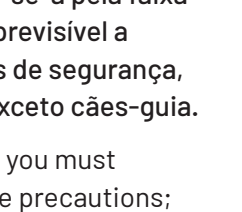
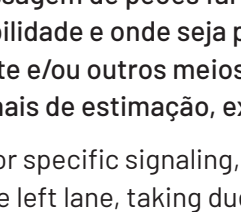
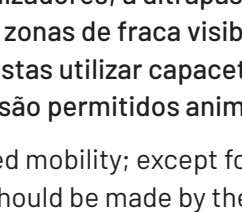
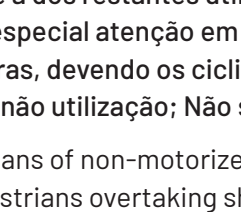
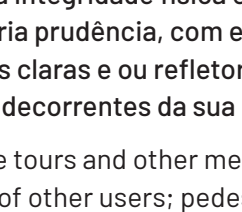
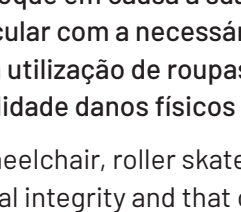
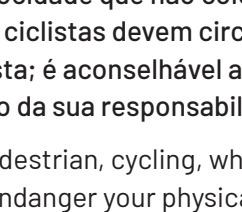
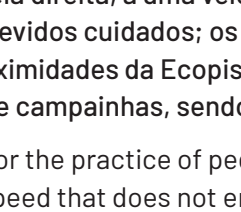
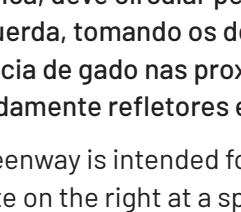
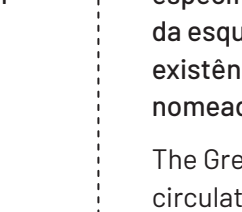
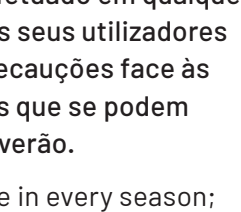
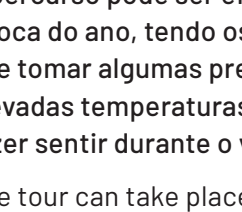
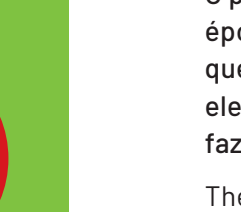
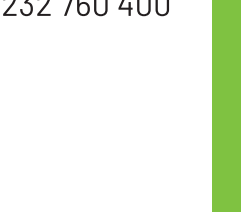
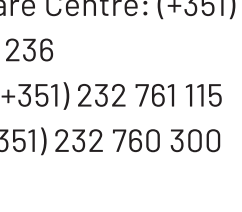
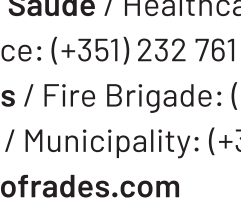
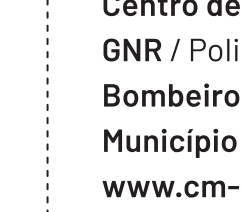
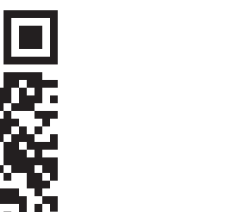
A Ecopista tem início na linha de fronteira entre os concelhos de Sever do Vouga e Oliveira de Frades, dando continuidade à Ecopista de Sever do Vouga, que daqui rumo até Viseu. O primeiro setor desenvolve-se ao longo da margem esquerda do rio, sempre em subida até Oliveira de Frades. As perspetivas para a albufeira da Barragem de Ribeiradio são especiais, com o espelho cristalino das águas do Vouga completamente rodeado por verdes encostas e guardado, ao fundo, pelas monumentais elevações das serras do Maciço da Gralheira. Nos troços entre as várias povoações que atravessa antes de chegar a Oliveira de Frades são muitas as manchas florestais repletas de carvalhos e castanheiros, em muitos momentos formando espetaculares túneis florestais [1]. Ao fim de cerca de 27 km, a Ecopista entra nos territórios de Vouzela, atravessando a vila pela antiga ponte ferroviária, num panorama paisagístico único, e que tem no Monte da Srª do Castelo uma sentinela natural que o acompanhará até à entrada nos territórios de São Pedro do Sul. Passa ao lado das Termas e de novo se aproxima do Vouga, atravessando o seu leito na Ponte do Pego e, adiante, novamente, na ponte junto à antiga Estação Ferroviária de São Pedro do Sul, em recanto de enorme beleza paisagística e natural. Segue-se uma longa subida até à malha urbana de Viseu, atravessando manchas florestais ricas em carvalhais, pinhais e eucaliptais, até chegar à Igreja Matriz de Bodiosa. A partir daqui, recomenda-se máxima atenção ao trânsito automóvel da capital distrital.

Description of the route

The Greenway has its starting point at the borderline between the municipalities of Sever do Vouga and Oliveira de Frades, as a continuation of Sever do Vouga Greenway which from here heads towards Viseu. The first section stretches along the river's left bank, always on the rise, till Oliveira de Frades. The overviews towards the reservoir of Ribeiradio Dam are special, with the crystal-clear mirror of Vouga River waters, bordered by green slopes and guarded in the background by the huge elevations of the mountain ranges from Gralheira Massif. In the sections between the several villages it crosses before reaching Oliveira de Frades, many are the forest areas full of oaks and chestnut trees, in some points forming spectacular forest tunnels [1]. After approximately 27 km, the Greenway enters Vouzela territories, crossing the town over the old railway bridge, in a unique scenic landscape, having its natural sentinel at Srª do Castelo Mount that will be its company till entering São Pedro do Sul territories. It passes next to the Thermal Baths and once again approaches Vouga River, crossing the riverbed at Pego Bridge and, ahead, once again, at the bridge near the old São Pedro do Sul Railway Station, in a nook of great scenic and natural beauty. There follows a long ascent till Viseu's urban mesh, passing by forest areas rich in woods of oaks, pine and eucalyptus, till arriving at Bodiosa Main Church. From here maximum attention is advised regarding car traffic of the district's capital.



PROMOTOR



Contactos úteis / Useful contacts

Oliveira de Frades
Centro de Saúde / Healthcare Centre: (+351) 232 760 400
CNR / Police: (+351) 232 761 236
Bombeiros / Fire Brigade: (+351) 232 761 115
Município / Municipality: (+351) 232 760 300
www.cm-ofrades.com
Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
www.cimvdl.pt

SOS:



Época aconselhada / Recommended season

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções face às elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão.
The tour can take place in every season; however, participants are advised to take some precautions regarding high temperatures which may occur in summer.

Código de conduta / Code of conduct

A Ecopista destina-se à prática de passeios pedonais, cicloturísticos, em cadeira de rodas, em patins, e outros meios de mobilidade não motorizados; salvo se existir sinalização específica, deve circular pela direita, a uma velocidade que não coloque em causa a sua integridade física e a dos restantes utilizadores; a ultrapassagem de pedões far-se-á pela faixa da esquerda, tomando os devidos cuidados; os ciclistas devem circular com a necessária prudência, com especial atenção em zonas de fraca visibilidade e onde seja previsível a existência de gado nas proximidades da Ecopista; é aconselhável a utilização de roupas claras e ou refletoras, devendo os ciclistas utilizar capacete e/ou outros meios de segurança, nomeadamente refletores e campainhas, sendo da sua responsabilidade danos físicos decorrentes da sua não utilização; Não são permitidos animais de estimação, exceto cães-guia.
The Greenway is intended for the practice of pedestrian, cycling, wheelchair, roller skate tours and other means of non-motorized mobility; except for specific signaling, you must circulate on the right at a speed that does not endanger your physical integrity and that of other users; pedestrians overtaking should be made by the left lane, taking due precautions; cyclists should circulate with the necessary caution, with particular attention in areas of poor visibility and where the existence of cattle in the vicinity of the Greenway is foreseeable; it is recommended to wear light clothing and/or reflective clothing, and cyclists should wear helmets and/or other safety means, including reflectors and bells, being any physical damage resulting from their non-use their responsibility; pets are not allowed except guide dogs.